

*Setembro*

*Poemas para Agostinho Neto*



## O destino feito pelas tuas mãos

Tu quiseste dominar a vida  
Como aspiraste a que o homen  
Domine a direcção da flecha  
Quando esta dispara  
e toma a sua própria rota

Mas a vida brinca connosco  
e a direcção da nossa rota  
nem sempre a podemos transformar;  
quando a seta pára dizem  
que chegou o nosso fim...

Não, não aceitamos o fim  
Fala-nos  
Timoneiro da Eternidade  
Escutar-te-emos  
Sem bulir a aragem

Vem dar-nos a tua força  
Que nunca ninguém pensou  
Onde a buscavas  
E que te consumias em labareda  
Para transmitir energia.  
Mostra mais uma vez o teu amor  
para que se aprenda a amar  
e diz-nos que o Homen um dia  
sabéra dominar a direcção da flecha  
e reter a seta

Diz isso para nós  
não emudeças  
não repouses ainda  
os nossos ouvidos alerta  
escutam, escutam, escutam...

Eugénia Neto

( In o Soar dos Quissanges)

luanda, 1981



## Canção de gesta

Às nossas tradições  
havemos de voltar  
-disseste um dia

Aqui me tens  
Tentando o reinício  
Unindo o tempo  
Unindo o espaço

Canção de gesta  
Para as crianças  
Que são futuro

Que em cada uma  
Teu passo firme  
Sempre caminha

Eugénia

( In o Soar dos Quissanges)

24 de Novembro

